

## **Impactos Econômicos, Sociais e Ambientais da cultivar de feijão BRS ‘Expedito’**

Dienice Ana Bini<sup>1</sup>; João Carlos Medeiros Madail<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> PUCRS – Campus Uruguiana; <sup>2</sup> Embrapa Clima Temperado. [dienicebini@gmail.com](mailto:dienicebini@gmail.com)

O feijão é um dos alimentos mais importantes da dieta dos brasileiros, e se constitui em fonte de renda para milhares de agricultores familiares. Dada a importância econômica e social da cultura a Embrapa Clima Temperado investe no melhoramento genético, de forma a gerar novas cultivares com características superiores as demais já recomendadas. A cultivar ‘Expedito’ apresenta como diferenciais, a alta capacidade de acumular nitrogênio, fósforo, potássio e cálcio, o maior teor de proteína entre as cultivares indicadas para cultivo no Estado, além de ser mais produtiva e resistente a algumas doenças como a antracnose e ferrugem. Este trabalho teve como objetivo avaliar os impactos econômicos, sociais e ambientais dessa cultivar de feijão gerada pela Embrapa Clima Temperado, em comparação com cultivares dominantes na região. Para a análise dos impactos econômicos utilizou-se o método do excedente econômico, os impactos sociais e ambientais utilizaram da Metodologia Ambitec, que considera indicadores e componentes para gerar um índice de impacto variando numa escala de -15 a +15. A área de abrangência do estudo foram os municípios de Pelotas, Piratini, Capão do Leão e Canguçu, onde foram entrevistados cinco produtores, indicados por informantes chave, todos de base familiar que cultivam o feijão BRS ‘Expedito’ e outras variedades recomendadas para a região. A produtividade média da cultivar estudada foi 1.950 kg por hectare, o que significa 5% superior a médias das demais. Considerando o preço de venda de R\$ 1,16 por kg a tecnologia em estudo gerou um excedente de R\$ 105,00 por hectares, em comparação com as demais e sem gerar aumento de custos. Alguns produtores que utilizam a venda direta aos consumidores, relataram obter preços superiores em relação as demais cultivares, devido a aparência superior da cultivar. O Índice de Impacto Social gerado pela tecnologia foi positivo igual a 2,632. Os indicadores que contribuíram para esse resultado foram da ‘Renda’, pois a resistência a doenças e a maior produtividade resultaram em garantia e estabilidade da renda, bem como garantiram a produção; também houve melhoria na qualidade nutricional do alimento, em vista das características já descritas acima. Por não haver mudança no sistema de produção não houve aumento nem redução na demanda de mão de obra. O Índice de Impacto Ambiental também foi positivo igual a 0,46 representado principalmente pela redução da aplicação de defensivos em função da resistência à doenças. Vale destacar que alguns produtores orgânicos têm optado pela cultivar ‘Expedito’ em função dessa resistência, a cultivar é mais produtiva que as demais. Os resultados revelaram que a cultivar de feijão BRS ‘Expedito’ gerou uma aumento de produtividade na ordem de 1,05 sacas por hectares, em comparação com as demais predominantes na região, além de promover melhorias ambientais e sociais no campo.

Palavras-chave: Indicadores; Economia; Renda.

“Apoio: FAPERGS”